

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DO TURISTA VISITANTE DO COMPLEXO DA ZILDA EM CARRANCAS – MG

MACEDO, Renato Luiz Grisi

Universidade Federal de Lavras (UFLA)

VENTURIM, Nelson

Universidade Federal de Lavras – UFLA

SALGADO, Bruno Grandi

Universidade Federal de Lavras (UFLA)

MORAIS, Verlândia de Medeiros

Universidade Federal de Lavras (UFLA)

GOMES, Jozébio Esteves

Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal de Garça-SP (FAEF)

RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi analisar o perfil do turista visitante do Complexo da Zilda, no município de Carrancas, região Sul do Estado de Minas Gerais. Adotou-se a metodologia de aplicação e análise de questionários semi-estruturados a esses visitantes. Os resultados permitiram concluir que o visitante de Carrancas é composto em sua maioria por pessoas do sexo masculino, sendo um público adulto e proveniente, principalmente, do Estado de Minas Gerais (66%). O visitante em sua maioria, possui curso superior ou é estudante universitário e chegou à Carrancas com veículo particular de passeio. Os principais aspectos positivos do Complexo da Zilda relatados pelos visitantes foram as cachoeiras, a natureza e o sossego/ beleza dos locais. Os principais aspectos negativos relatados foram a presença de lixo em certos locais, o elevado número de visitantes e a falta de lixeiras.

Palavras-chave: Ecoturismo, percepção ambiental, conservação da natureza.

ABSTRACT

The objective of the present work was to survey the tourist' profile visiting Zilda complex in the town of Carrancas, South region of Minas Gerais state. The methodology of application and analysis of semi-structured questionnaires to those visitors was adopted. The results allowed to conclude that the visitor to Carrancas is made up, in its majority, of persons of the male gender, its being a public adult and from, mainly from Minas Gerais state (66%). The visitor, in his majority, is college-educated or is college student and reached Carrancas in a private passenger car. The chief positive aspects of Zilda complex reported by visitors were the waterfalls, nature and the quietness /beauty of then places. The chief

negative aspects reported were the presence of trash in certain spots, the elevated number of visitors and lack of trash boxes.

Key words: Ecotourism, environmental perception, nature conservation

1. INTRODUÇÃO

Se antigamente o homem passava quase todo o seu tempo trabalhando, a tendência do homem de agora é reservar mais tempo para se distrair. Uma das alternativas para aproveitar este tempo livre está na busca de maior contato com a natureza, provavelmente, por causa do aumento da conscientização da importância de se conservar o meio ambiente e também pelo fato de o homem se encontrar cada vez mais sufocado pela vida agressiva das grandes metrópoles (Costa, 1998)

O planejamento turístico é um processo racional de tomadas de decisões, que implica uma reflexão sobre as condições e repercussões econômicas, sociais, culturais, políticas e ecológicas de um território; e , ao mesmo tempo, pensar as bases para ações futuras na esfera do turismo com propósito de estabelecer critérios, normas e programas de desenvolvimento (Mariani & Gonçalves, 1999).

Sabe-se que a visitação intensa e desordenada promove uma série de impactos negativos no meio ambiente, o que torna imprescindível um controle desta visitação, de modo a se conciliarem os objetivos de conservação e a qualidade da experiência dos visitantes (Costa, 1998).

O município de Carrancas, situado ao sul do estado Minas Gerais, apresenta enorme potencial ecoturístico, devido, principalmente, às suas inúmeras belezas naturais, sua localização privilegiada e seu povo acolhedor. Entretanto, o avanço do turismo se deu de uma forma pouco ordenada, necessitando de estudos que sirvam de base para a tomada de decisões e ações reguladoras e otimizadoras da atividade

Assim, o presente trabalho teve como objetivos levantar o perfil do visitante no “Complexo da Zilda”, um dos locais mais visitados do município, de forma a obter-se informações que venham contribuir para a sustentabilidade da atividade, a conservação do meio ambiente e a inclusão social nesse processo.

2. MATERIAL E METODOS

O presente trabalho foi desenvolvido no município de Carrancas que está situada no Sul do estado de Minas Gerais, próxima as cidades de Lavras e São João Del Rei, em local privilegiado pela proximidade de grandes metrópoles como Belo Horizonte, São Paulo e mesmo Rio de Janeiro. O potencial turístico de Carrancas é enorme, devido tanto a suas montanhas, grutas e cachoeiras, quanto aos seus valores culturais, como a religiosidade de seu povo, sua culinária e costumes tradicionais. Carrancas é famosa também por fazer parte do roteiro da famosa Estrada Real, que na época áurea do ouro ligava Ouro Preto a Parati, no litoral carioca, também por possuir a Fazenda Traituba, idealizada pelo então Imperador D. Pedro I como sede de uma fazenda de caça e além disso a cidade é integrante do Circuito Sul Mineiro de Montanhas.

O acesso a cidade pode ser feito pela BR 040, para quem vem do Rio de Janeiro ou pela Rodovia Fernão Dias para quem chega de São Paulo ou Belo Horizonte.

Apesar de todo esse potencial, que já vem sendo explorado, o desenvolvimento do turismo vem sendo feito de forma ainda incipiente, apresentando pontos de divergência tanto em relação a conservação e utilização dos recursos naturais quanto a forma com que a sociedade busca se inserir nas mudanças trazidas pelo seguimento.

Foi elaborado um questionário semi-estruturado, com perguntas buscando obter informações que caracterizem o usuário do Complexo da Zilda, em Carrancas, através de informações como faixa etária, procedência, preferências, reclamações e outros, de forma a compor-se resultados que dirijam futuras ações locais. Os questionários foram aplicados ao acaso nos locais mais freqüentados do Complexo da Zilda.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos a partir dos questionários permitiram constatar que a maioria dos visitantes entrevistados foram do sexo masculino (78%), mas esta desproporcionalidade deu-se devido ao fato de que quando as esposas/namoradas e filhos eram abordados, havia a tendência do homem interferir e responder às perguntas, elevando o percentual de homens entrevistados.

Quanto à procedência dos visitantes constatou-se que 66% deles vinham de Minas Gerais, 31% do estado de São Paulo e 3% do Rio de Janeiro. Apesar da grande maioria dos visitantes virem do próprio estado de Minas Gerais, principalmente das cidades do entorno de Carrancas e Belo Horizonte, um terço dos visitantes vêm de São Paulo ou Rio de Janeiro, demonstrando o grande potencial turístico do local.

Os grupos de visitantes apresentaram em média 4,85 pessoas, sendo que 53,66% amigos, 4,15% familiares, 7,32% namorados e 2,44% grupos de turista. Esses últimos resultados mostram que com relação ao turista que procura agências de viagem faz-se necessário otimizar e divulgar com mais freqüência o turismo em Carrancas, já que o valor obtido para esses grupos foi muito baixa.

Quanto à faixa etária 7,41% do público foi de crianças, 25,93% de jovens, 44,44% de adultos e 7,41% de idosos, o que demonstra que apesar do maior número de adultos o local é visitado e tem presença considerável tanto de crianças quanto de idosos. De acordo com Kinker (2002) o maior número de visitantes jovens ocorre devido, principalmente, aos atrativos que essas áreas oferecem e a possibilidade de acampamento e caminhadas longas, o que para crianças e os mais velhos surge como fator limitante.

O nível de escolaridade avaliado foi de 51,22% com curso superior completo, 14,63% estudantes universitários, 24,39% com 2º grau completo e os demais 9,76% com o 2º grau incompleto. A grande porcentagem de universitários pode ser explicada pela proximidade de Lavras, onde está a Universidade Federal de Lavras e de outras escolas em cidades próximas (São João Del Rei, Três Corações e outras). Além disso, Costa (1998), afirma que a formação acadêmica dos indivíduos pode ser um fator de interferência na sua conscientização da conservação da natureza, pois os de maior formação tendem a ser os mais conscientes, embora outros fatores influenciem esse grau de conscientização.

Quanto ao gasto diário por pessoa com esse turismo chegou-se ao valor médio de R\$ 28,12 (variando de R\$5,00 a R\$100), demonstrando que a maioria dos turistas têm um gasto relativamente baixo, já que esse total inclui alimentação e hospedagem. Em estudo realizado na Reserva Particular do Patrimônio Nacional do Caraça, em Minas Gerais, Costa (1998) obteve um gasto individual de até R\$30,00 para 45,7% dos entrevistados em seu estudo, embora esses gastos tenham sido, geralmente, limitados à entrada, alimentação e transporte, excetuando-se a hospedagem.

No final das entrevistas os visitantes ressaltaram quais foram os aspectos positivos encontrados durante o turismo em Carrancas e as respostas mais frequentes foram as cachoeiras, a natureza e o sossego/beleza do local. Dos aspectos negativos apontados o de maior ocorrência foi a presença de lixo em certos locais visitados, o elevado número de visitantes e a falta de lixeiras.

Os aspectos negativos constatados pelos visitantes devem ser observados com atenção, primeiramente tomando-se uma atitude imediata com relação a presença do lixo, que além de descaracterizar as áreas trazendo um impacto visual altamente negativo, trás consigo inúmeros problemas ao ecossistema local e suas frágeis relações. Além disso, o turismo em nenhum momento foi tratado como "Ecoturismo", um conceito que deve ser , de alguma forma, levado aos visitantes, de forma a difundir-se toda uma filosofia de conservação aliada ao desfrute sustentável dessas áreas naturais.

4. CONCLUSÕES

O presente trabalho permitiu concluir que o visitante de Carrancas é composto por uma maioria de homens, sendo um público jovem, provenientes principalmente do estado de Minas Gerais, embora quase 30% dos visitantes seja do estado de São Paulo. O visitante, em sua maioria, possui curso superior ou é estudante universitário e chegou à Carrancas com veículo particular.

O turismo em Carrancas deve sofrer mudanças, principalmente quanto à educação e a interpretação ambientais, que devem ser levadas ao turista para que o mesmo se torne um "ecoturista", despertando neste a consciência ambiental.

5. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

COSTA, S. F. da. **Avaliação do Potencial Ecoturístico da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) do Caraça – MG.** Viçosa, MG: UFV, 1998. 74p. il. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) – Universidade Federal de Viçosa, 1998.

MARINIANI, M. A. P. & GONÇALVES, H. C. Os impactos ambientais decorrentes das atividades turísticas no Pantanal Sul mato-grossense (MS, Brasil). In: LEMOS, A. I. G. de (Coord.). **Turismo: impactos socioambientais.** São Paulo: Editora Hucitec Ltda, 1999. 303p.

KINKER, S. **Ecoturismo e conservação da natureza em parques nacionais.** Campinas, SP, 2002. 224p. (Coleção Turismo)